

Resumo de Artigo

Cinco anos de experiência no acompanhamento do câncer de pulmão: aspectos à TC, taxa de crescimento, localização e características histológicas de 61 cânceres de pulmão.

Lindell RM, Hartman TE, Swensen SJ, et al. Five-year lung cancer screening experience: CT appearance, growth rate, location, and histologic features of 61 lung cancers. *Radiology* 2007;242:555-562.

Introdução: A detecção precoce do câncer de pulmão pode melhorar a morbidade do paciente e a tomografia computadorizada (TC) tem sido amplamente utilizada em muitos estudos com esta finalidade.

Objetivo: Avaliação retrospectiva do tamanho, morfologia, localização, alterações morfológicas e taxa de crescimento de cânceres de pulmão incidentes ou prevalentes detectados em indivíduos de alto risco. Foram observados, também, os estágios e aspectos histológicos desses cânceres.

Materiais e métodos: Os participantes de alto risco eram definidos como homens e mulheres com 50 anos (ou mais) cuja história de tabagismo fosse de, no mínimo, 20 maços/ano. Era necessário não ter história pregressa de câncer, não necessitar de suplementação de oxigênio e ter expectativa de vida de, no mínimo, cinco anos. Se um participante parou de fumar ele teve que completar dez anos de abstinência antes de ingressar no estudo. O registro dos participantes ocorreu entre 20 de ja-

neiro de 1999 e 15 de dezembro do respectivo ano. O estudo pela TC encerrou-se em dezembro de 2003, com os resultados do acompanhamento reportados em 26 de maio de 2004. Dentre os 1.520 participantes envolvidos no estudo, 68 cânceres de pulmão foram diagnosticados em 66 pacientes. Para o estudo atual, 59 pacientes tinham um tumor primário que poderia ser identificado pela TC. Quarenta e oito tumores foram descritos em mais de um exame de TC antes do tratamento, logo, puderam ser avaliados quanto à taxa de crescimento e mudança morfológica.

Resultados: Além dos 61 tumores receberem classificação histológica, 31 deles foram classificados em incidentais e 30 como prevalentes. O tamanho médio dos tumores era 16,4 mm \pm 12,1 (desvio-padrão). A média do tempo de duplicação de volume dos 48 tumores acompanhados foi de 518 dias \pm 1.094 (mediana, 166 dias; escala, 10-5.810 dias). Os tumores também foram classificados quanto à atenuação (vidro fosco, semi-sólido e sólido) e aspecto das margens (lisas, irregulares e espiculadas). Os tumores ($n = 61$) ocorreram mais comumente no pulmão direito ($n = 36$; 59%) do que no esquerdo ($n = 25$; 41%). A maioria dos tumores situava-se nos lobos superiores ($n = 34$; 56%), com maior frequência de localização no lobo superior direito ($n = 19$; 31%) do que no lobo superior esquerdo ($n = 15$; 25%).

Conclusão: Detectaram-se, mais comumente em indivíduos de alto risco, adenocarci-

nomas não-câncer bronquíolo-alveolar. A descrição mais comum foi de nódulos sólidos ou semi-sólidos com margens irregulares e tamanho médio de 16,4 mm. Os tempos de duplicação de volume foram, em média, superiores a um ano. Dentre 48 tumores monitorados, 13 apresentavam tempo de duplicação de volume maior que 400 dias (observação mais frequente em mulheres).

Vinicius Cade

Monitor de Radiologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO (Teresópolis, RJ)

Comentário sobre o artigo:

Uma das maiores causas oncológicas de morte nos dias atuais é o tumor de pulmão. Isto faz com que, cada vez mais, a busca pelo diagnóstico precoce e o conhecimento de variações no crescimento e no padrão morfológico dos nódulos pulmonares sejam valorizados na prática radiológica (dia-a-dia), fazendo do radiologista uma arma importante no acompanhamento evolutivos e comparativos dos nódulos, como também no responsável, inúmeras vezes, pela suspeita diagnóstica (“incidentaloma”), o que possibilita o diagnóstico precoce, favorecendo o tratamento. Este artigo traduz muito bem estas breves palavras.

Marcelo Souto Nacif

Professor do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO (Teresópolis, RJ), Subcoordenador do Curso de Especialização em Radiologia do IPGMCC-RJ